

ACIDENTES OCUPACIONAIS COM PERFUROCORTANTES NA EQUIPE DE ENFERMAGEM: REVISÃO

VALDEMAR SILVA ALMEIDA; GUILERME SANTOS SOUZA; JAMILLY ALVES DOS SANTOS; MATHEUS VINICIUS CARDOSO SANTOS; STEPHANY SOUZA ALVES

INTRODUÇÃO: as variadas formas de práticas de saúde nos ambientes clínicos e hospitalares enfrentadas pelos agentes da enfermagem são de grandes riscos ocupacionais e de exposições quando se pensa nas diversas formas de acidentes no trabalho. Apesar da educação contínua e das práticas recorrentes, os acidentes com perfurocortantes continuam sendo um grande impasse contra a saúde pública no Brasil, cabendo salientar que os profissionais da enfermagem são os mais acometidos e vitimados por essa realidade, uma vez que eles são os maiores responsáveis pela manipulação desses materiais. **OBJETIVOS:** analisar os fatores influentes nos acidentes com perfurocortantes na equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** trata-se de uma revisão narrativa com buscas nas bases de dados BVS, Scielo, Lilacs e PubMed, que engloba o período de 2018 a 2023. Foram utilizados os descritores “Acidentes com perfurocortantes na enfermagem”, “Acidentes ocupacionais”, “Equipe de enfermagem” e “Containment of Biohazards”; sendo analisados 8 documentos, com inclusão de cinco estudos na amostra final. As publicações encontram-se na língua portuguesa e inglesa. **RESULTADOS:** em uma pesquisa descritiva e exploratória realizada em dois hospitais de Aracaju/SE, observou-se que, dos 747 profissionais de enfermagem entrevistados, 53,9% apresentaram uma frequência de acidentes com perfurocortantes. Desse total: 87,1% eram do sexo feminino, 67,2% tinham apenas o ensino médio completo e 39,2% estavam acima da média de idade. Outrossim, um estudo exploratório, documental e retrospectivo, com abordagem quantitativa, em uma Unidade de Terapia Intensiva Adulto (UTI-A) de um hospital público em São Luís do Maranhão, constatou que das 254 fichas envolvidas em acidentes com perfurocortantes, entre os anos de 2009 e 2015, 81,42% dos profissionais envolvidos são do sexo feminino. No que tange à faixa etária, há um predomínio em indivíduos com idade entre 28 e 38 anos (55,17%). Nesse contexto, os técnicos de enfermagem são os mais mobilizados, sendo, em 2015, 63,8%. Quanto às circunstâncias do acidente, há uma prevalência no descarte inadequado de material (43,3%). **CONCLUSÃO:** os acidentes com perfurocortantes acometem demasiadamente a equipe de enfermagem hospitalar, primordialmente as mulheres atuantes. Existem inúmeros fatores que favorecem os acidentes ocupacionais ocorram, preferencialmente o descarte inadequado dos materiais utilizados, além do grau de formação do profissional.

Palavras-chave: Acidentes ocupacionais, Equipe de enfermagem, Contaminação, Utilização de perfurocortantes na equipe de enfermagem, Fatores associados aos acidentes com perfurocortantes.